



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININO DE ARARAQUARA

Data: 28.06.2019

Horário: 13h30 às 15h30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Bruno Vinicius Stoppa e Douglas Schauerhuber Nunes

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Dr. Danilo Vicente de Araújo Silva.

Juízo de Execução responsável:

6ª RAJ - Ribeirão Preto – DEECRIM UR 6 – Dr. José Roberto Bernardi Liberal

Diretor:

Dra. Jucélia Gonçalves da Silva – Diretora Técnica II

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Dra. Jucélia Gonçalves da Silva – Diretora Geral - Diretora Técnica II

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relator de inspeção, com a diretora da unidade e, posteriormente, os Defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pela diretora geral e diretora de disciplina (sra. Ede Aparecida Mariano Rosalem), tendo conversado com algumas internas, conforme roteiro abaixo detalhado. Foi permitido o acesso a todas



as instalações sem qualquer restrição, inclusive com autorização para realização de fotos.

Não houve exigência de revista dos Defensores Públicos que realizaram a inspeção.

Chegamos no local por volta das 13h30 horas e a diretora nos recebeu prontamente, razão pela qual já iniciamos a entrevista com ela. Além de responder ao questionário padrão, prestou algumas outras informações. Foram entregues também ofícios com pedidos de informação acerca do quadro de funcionários, estrutura de saúde e distribuição de medicamentos, informações sobre o perfil da população de presos, forma de revista e esclarecimentos sobre as condições de trabalho e estudo.

Foi informado pela Sra. Diretora que a unidade ocupa as antigas instalações de Cadeia Pública local, de modo que a adaptação e inauguração do Centro de Ressocialização Feminino de Araraquara ocorreu em 2004.

A capacidade total do estabelecimento é de 96 internas, sendo que no dia da visita havia 94 internas no CR-Araraquara. Apenas uma interna era maior de 60 anos. Nos centros de ressocialização não há divisão de internas durante as atividades diárias, sendo que em Araraquara havia separação entre internas do regime semiaberto e fechado no período da noite nos alojamentos (a partir das 23h30). No mais a separação ocorre apenas na enfermaria em casos de doenças infectocontagiosas.

Posteriormente, a equipe passou a inspecionar a unidade.

A adaptação do prédio da unidade ocorreu em 2004. Na parte frontal há a portaria, a direção, o consultório médico e odontológico, o dispensário de medicamentos, a cozinha e o refeitório. Também há sala de ginástica.



É digno de nota que os exames ginecológicos de rotina são realizados na enfermaria com apoio da rede municipal de saúde.

Os demais corredores formam um único módulo, com 11 alojamentos. Há acesso ininterrupto ao banheiro.

Não há laudo de vistoria da Defesa Civil, mas foi apresentado laudo de vistoria da Vigilância Sanitária (última vistoria em 2018). A unidade conta ainda com Projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros, também apresentado. A última vistoria ocorreu em 2004 (inauguração), mas atualmente está em andamento nova vistoria.

Os alojamentos possuem camas e colchões para todas as internas, bom espaço de circulação, janela com boas dimensões e vista para a quadra poliesportiva no centro do estabelecimento. Há colchões para todas as internas. É digno de nota as excelentes condições de limpeza e salubridade do interior dos alojamentos.

O acesso ao banheiro é permitido 24 horas por dia. Não há limitação de água, que é aquecida para o banho.

As internas possuem ao menos 4 horas de banho de sol por dia, já que a tranca ocorre apenas as 23h30.

A unidade não conta com setor de seguro ou inclusão. Faltas disciplinares são raras, mas quando de sua ocorrência, se necessário, a interna é recolhida em cela de isolamento.

No caso de falta disciplinar há atuação de advogado conveniado da FUNAP nas sindicâncias (Dra. Cláudia), cujo atendimento é realizado em sala na parte interna



do estabelecimento. Há sala destinada a Defensoria Pública e livro próprio de registro de visitas.

A inclusão da presa é realizada no mesmo dia em que chega na unidade.

O estabelecimento é destinado a presas em regime fechado e semiaberto. Não há divisão entre os presos durante as atividades diurnas. Os alojamentos são divididos entre internas do regime fechado e do regime semiaberto. Na hipótese de doença infectocontagiosa (tuberculose e conjuntivite) também há separação.

A equipe inspecionou o dispensário e os consultórios médico e odontológico. Não há reclamações dos presos quanto a questões de saúde. Em caso de necessidade os internos são levados para atendimento fora da unidade, cuja triagem em regra é realizada pelo médico interno (salvo no caso de emergência).

Na sequência a equipe se dirigiu à cozinha. A comida é preparada pelas próprias internas. São realizadas três refeições diárias (aproximadamente 6h30, 11h30, 16h30).

Em geral as internas manifestaram grande satisfação com a qualidade da comida. É permitida a entrada de outros alimentos durante as vistas dos familiares, observada a regulamentação da Secretaria.

Ao que se apurou também não há qualquer problema envolvendo o vestuário. Admite-se ainda peças de roupas trazidas pela família, desde que guardem semelhança com os uniformes. As internas também informaram que sempre que necessário é fornecida a reposição das vestimentas. Houve avaliação positiva quanto a aptidão das vestes em relação à variação de temperatura ao longo do ano.



Quando da inclusão também são fornecidos produtos de higiene (2 sabonetes, 2 rolos de papel higiênico, 2 aparelhos de barbear individual, 2 pastas de dente, 1 escova de dente. A reposição de tais materiais usualmente é mensal, sendo que os próprios internos adquirem com o valor recebido pelo pecúlio.

Também há fornecimento periódico de absorventes às internas.

Os materiais de limpeza são semanalmente fornecidos. A limpeza dos alojamentos é feita diariamente pelas próprias habitantes, enquanto as áreas comuns (corredor e banheiro) ficam a cargo de internas que trabalham na limpeza. Há registro da reposição dos materiais de higiene e de limpeza.

Na sequência a equipe se dirigiu ao local em que as presas trabalham.

Todas as presas desenvolvem atividade laborativa no estabelecimento. Aquelas que cumprem pena em regime semiaberto deixam o Centro de Ressocialização pela manhã para o trabalho externo e retornam por volta das 17 horas. Aquelas que cumprem pena em regime fechado trabalham na empresa instalada no estabelecimento ou realiza atividades na cozinha, lavanderia ou de limpeza. A remuneração destas é produto do rateio ou quotização dos rendimentos daquelas que trabalham para as empresas. Não se teve notícia da ocorrência de acidente de trabalho.

Em qualquer caso os dias trabalhados são computados adequadas para efeitos de remição.

Há oferta de ensino regular (fundamental e médio) por professores da rede pública de ensino. As internas avaliam positivamente a qualidade das atividades educativas, com cursos profissionalizantes (ETEC e PET).



A equipe constatou que as atividades de lazer consistem na prática esportiva organizada diariamente pelas próprias presas, sendo que aos sábados há professor de educação física.

Também há atividades culturais, como filmes, músicas e saraus, também organizadas pelas internas e pela administração do estabelecimento.

Houve uma interna que referiu já ter sido atendido por assistente social, restando satisfeita com o atendimento prestado.

Durante as entrevistas não foram apuradas demandas dos presos.

Não há notícia de rebeliões, suicídio, mortes, agressões, maus tratos ou ingresso do GIR no estabelecimento.

Não há exigência de corte de cabelo.

Por fim, quanto às vistas apurou-se que ocorrem semanalmente, sendo que aos domingos, das 08h às 15h30. A revista dos visitantes é feita a partir de detectores de metal, sem que os visitantes tenham que se despir. Não há revista vexatória. Todas as internas entrevistadas reportaram que os visitantes são tratados com respeito e dignidade por todos os funcionários. Não se teve notícia de visita homossexual, embora não tenha proibição.

As visitas íntimas são realizadas em espaço próprio e específico, mediante rodízio entre as internas.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção:



- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 19 agentes, sendo que em serviço no dia da visita estavam 3.

Lotação do estabelecimento: (Conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade total do estabelecimento: 96
- lotação atual: 94
- número de eixos: 1
- número de alojamentos por eixo: 11
- quantidade de celas do setor de disciplina: 1
- número de presos no setor de inclusão: 0
- quantidade de presos no setor de disciplina: 0

Perfil dos Presos: Conforme dados fornecidos pela direção

- presos aguardando vaga em HCTP: não há
- presos IDOSOS: 1
- presos com deficiência física: não há
- presos indígenas: não há.
- presos estrangeiros: não há.
- presos adolescentes: não há.

Gerenciamento da População Prisional: Conforme dados fornecidos pela direção, pelas pessoas presas e observados diretamente: Não há separação, sendo que o convívio de todas as presas ocorre adequadamente. Apenas no caso de doença infectocontagiosa é feita a separação. Não há facção criminosa na unidade.

- correspondências: nada foi relatado pelas pessoas entrevistadas.
- banho de sol: livre.

Instalações: Conforme dados fornecidos pela direção

- construção da unidade prisional: 2004



- laudo da Vigilância Sanitária: há e foi apresentado
- laudo da Defesa Civil: não há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: há. Última vistoria em fevereiro de 2004.

Nova vistoria encontra-se em andamento.

- camas para todos os presos: sim.
- colchões para todos os presos: sim.
- estado dos colchões: bom
- fornecimento de água: não há **acionamento de água**.
- água aquecida para banho: sim.
- estado das celas: limpas, arejadas e iluminadas. Há boa ventilação.

Higiene:

São fornecidos os produtos em quantidade necessária quando do ingresso da interna. Quando necessários os produtos são repostos, sem prejuízo do auxílio das famílias.

Alimentação:

São 3 refeições: café da manhã servido às 6h30, almoço às 11h00 e jantar às 16h30. Não se noticiou se há nutricionista, sendo que as próprias pessoas presas que trabalham na cozinha cuidam do cardápio e da elaboração dos alimentos.

A comida foi classificada como boa pelos entrevistados.

Vestuário:

Na avaliação dos defensores, em observação direta, as roupas são adequadas e limpas.

Atendimento de Saúde:



É adequado o atendimento a saúde, composto de médico da rede municipal, uma vez por semana, sem prejuízo da interna ser levada para o hospital em caso de emergência. O dispensário é completo e organizado.

Assistência Jurídica

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pelo advogado conveniado da FUNAP em sala específica e atende às demandas dos internos.

Educação

Há oferecimento de ensino formal regular (ensino fundamental e médio) para todas as presas que não concluíram. Também há cursos profissionalizantes

Esportes e Cultura

Há atividades culturais, como filmes, músicas e saraus. Também se desenvolvem atividades esportivas, inclusive sob a orientação de educador físicos aos sábados.

Assistência social.

As pessoas entrevistadas apontaram que já foram atendidas por assistentes sociais, mostrando-se satisfeitos com o atendimento.

Trabalho:

Todas as presas trabalham, seja externamente, seja no interior do estabelecimento nas empresas de montagem ou em atividades de limpeza, cozinha e lavanderia.

Visitas:

Conforme a direção, as visitas são semanais e ocorrem aos domingos. O horário de visitação é das 8h00 às 15h00. Apurou-se que as revistas são feitas com



uso de detector de metal e não há revista íntima. Os objetos trazidos pelos visitantes são verificados pelo *scanner*.

Os visitantes podem trazer alimentos desde que estejam de acordo com a Portaria Conjunta nº 001/2007 da SAP.

Rio Claro, 06 de agosto de 2019.

Bruno Vinicius Stoppa Carvalho

Defensor Público do Estado de São Paulo

Douglas Schauerhuber Nunes

Defensor Público do Estado de São Paulo



ANEXO I – FOTOGRAFIAS

Foto 1: Entrada



Fotos 2 e 3: Biblioteca





Fotos 4 e 5: Banheiro



Fotos 6, 7, 8 e 9: Alojamento





Foto 10: Corredor





Fotos 11, 12 e 13: Ambulatório Médico e Odontológico





Foto 14: Sala de Aula



Foto 15: Bebedouro





Foto 16: Espaço do Trabalho



Fotos 17 e 18: Cozinha e Refeitório



Ofício 538/2019- DG/jgs

Araraquara, 08 de julho de 2019.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício de visitas nº 02/2019 de 28/06/2019, protocolado neste Centro de Ressocialização Feminino onde Vossa Senhoria requisita informações, a fim de conhecer as especialidades com relação da população prisional desta Unidade, passo a informar:

1. Por se tratar de uma Unidade que abriga presas dos regimes fechado e semiaberto , não há espera por vagas;
2. Atualmente não há nenhuma presa em cumprimento de medida de segurança ou aguardando vaga nesse tipo de estabelecimento;
3. Atualmente são duas reeducandas com mais de 60 anos:

Esperamos assim ter atendido à r. solicitação de Vossa Senhoria e, caso julgar necessárias mais informações e/ou complementações à respeito, estaremos à disposição.

Sem mais,

Respeitosamente



Jucélia Gonçalves da Silva
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria
DOUTOR BRUNO VINICIUS STOPPA CARVALHO
Defensor Público Especializado em Situação Carcerária
SÃO PAULO/SP

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININO DE ARARAQUARA
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Endereço: Av. Jorge Biller Telxela, 590 - Vila Ferroviária, Araraquara/SP - CEP: 14802-345
Fone: (16) 3331-7190 - E-mail: dg@crfararaquara.sap.sp.gov.br

Ofício 538/2019- DG/jgs

Araraquara, 08 de julho de 2019.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício de visitas nº 02/2019 de 28/06/2019, protocolado neste Centro de Ressocialização Feminino onde Vossa Senhoria requisita informações, a fim de conhecer as especialidades com relação ao trabalho e à educação neste estabelecimento prisional, passo a informar:

01 - Estudando:

56 reeducandas, sendo 05 na alfabetização, 18 no ensino Fundamental, 31 no ensino médio, 02 em curso profissionalizante e nenhuma no curso superior.

02- Vagas para estudo oferecidas:

80 vagas

Alfabetização: 20 - Fundamental: 20 - Ensino Médio: 60 - Profissionalizante: 0 - Superior: 0.

03 - Horários de aula: Vespertino: das 13:00 às 17:00 horas
Noturno: 19:00 às 23:00 horas

04 - Salas de aula na Unidade: 01 sala de aula e 01 sala improvisada no refeitório da Unidade.

05 - Os profissionais são vinculados a Secretaria de Educação.

06 - Não existem profissionais ligados a Funap na Educação.

07 - Existe um espaço para a biblioteca, com 2.223 livros no acervo.

08 - O acesso aos livros pelas reeducandas : A biblioteca funciona no horário das 12:30 às 15:30 hs e das 16:30 às 23:00 horas, a própria reeducanda vai até a biblioteca, faz a retirada do livro mediante cadastro e devolve no prazo de 30 dias.



09 - Ainda não temos remição pela leitura, entretanto estamos em tratativas com a ONG Mulheres do Brasil para viabilizar a criação do Clube da Leitura e correção das resenhas para envio ao DEECRIM 6ª RAJ – Ribeirão Preto/SP

10 - Reeducandas que trabalham:

94_ reeducandas

Trabalho interno em serviços gerais na Unidade: 26

Trabalho em oficina interna: 34

Trabalho externo: 34

11 - Vagas oferecidas para trabalho:

Trabalho interno em serviços gerais na Unidade: 26

Trabalho em oficina interna: 35

Trabalho externo: 40

12 - Empresas que disponibilizam vagas na Unidade:

Venezian Industria e Comércio de Meias (Foot look)

Michelutti e Mendonça – (Silk Graf)

Big Dutchman

Indalfa

13 - Atividade desenvolvida :

Trabalho interno em serviços gerais da Unidade

Cozinha (pia, cozinheira e faxina) : 05 reeducandas no turno da manhã e 05 reeducandas no turno da tarde

Cozinha: 01 encarregada, 01 açougue e 01 na Padaria

Faxina externa: 01 reeducanda -Faxina interna da Administração: 01 reeducanda

Manutenção: 01 – Administração (serviços administrativos) 08 reeducandas - FUNAP (biblioteca e monitora) 02 reeducandas.

Trabalho em oficina interna: Big Dutchman(confecção de placas para granjas) : 08 reeducandas – Foot look (embalagem de meias) 02 reeducandas – Indalfa (confecção de

lacs para barril de chop) 02 reeducandas – SILK GRAF (confeção de sacolas, caixas e embalagens) 22 reeducandas.

Trabalho externo: SILK GRAF (confeção de sacolas, caixas e embalagens) 02 reeducandas – SABSA - Sociedade de Amigos do Bairro Santa Angelina – (Auxiliar de cozinha) 01 reeducanda - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA: 04 reeducandas que exercem serviços administrativos e 27 reeducandas que exercem serviço de limpeza.

14 - Remuneração paga:

Trabalho interno: cozinha e administração dos 25% arrecadados de todas as Empresas o total é repassado para as reeducandas pelos dias trabalhados.

FUNAP : $\frac{3}{4}$ do salário mínimo

Nas Oficinas internas _ Produção (ganham pelo que produzem)

Trabalho externo: $\frac{3}{4}$ do salário mínimo

Esperamos assim ter atendido à r. solicitação de Vossa Senhoria e, caso julgar necessárias mais informações e/ou complementações à respeito, estaremos à disposição.

Sem mais,

Respeitosamente


Jucélia Gonçalves da Silva
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria

DOUTOR BRUNO VINICIUS STOPPA CARVALHO

Defensor Público Especializado em Situação Carcerária

SÃO PAULO/SP

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININO DE ARARAQUARA
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Endereço: Av. Jorge Biller Teixeira, 590 – Vila Ferroviária, Araraquara/SP – CEP: 14802-345
Fone: (16) 3331-7190 – E-mail: dg@crfararaquara.sap.sp.gov.br

Ofício 539/2019- DG/jgs

Araraquara, 08 de julho de 2019.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício de visitas nº 05/2019 de 28/06/2019, protocolado neste Centro de Ressocialização Feminino onde Vossa Senhoria requisita informações, a fim de conhecer as especialidades com relação ao trabalho e à educação neste estabelecimento prisional, passo a informar:

Anexamos ao presente a relação das reeducandas que cumprem pena em Regime Semiaberto com matrícula, data de inclusão, data de lapso para RA e LC respectivamente;

- a) Cumpre-nos esclarecer que não há ala de progressão neste Centro de Ressocialização, abrigamos os dois regimes no mesmo prédio sendo realizada somente a divisão logística por alojamento, mas para controle são 38 vagas;
- b) Há elaboração de Exame Criminológico com prazo para elaboração de em média 10 a 15 dias;
- c) Sim, o setor de prontuários já tem o controle, e assim que é atingido de lapso o expediente é iniciado.
- d) Não há nenhum setor desativado;
- e) No dia 08 de agosto de 2016 havia 30 (trinta) reeducanda no regime semiaberto;
- f) Atualmente todas que estão trabalhando. Temos 50 vagas para trabalho externo;
- g) Segue lista anexa;

Esperamos assim ter atendido à r. solicitação de Vossa Senhoria e, caso julgar necessárias mais informações e/ou complementações à respeito, estaremos à disposição.

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININO DE ARARAQUARA
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Endereço: Av. Jorge Biller Teixeira, 590 – Vila Ferroviária, Araraquara/SP – CEP: 14802-345
Fone: (16) 3331-7190 – E-mail: dg@crfararaquara.sap.sp.gov.br



Sem mais,

Respeitosamente

Jucelia Gonçalves da Silva
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria
DOUTOR BRUNO VINICIUS STOPPA CARVALHO
Defensor Público Especializado em Situação Carcerária
SÃO PAULO/SP

Ofício 542/2019- DG/jgs

Araraquara, 08 de julho de 2019.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício de visitas nº 03/2019 de 28/06/2019, protocolado neste Centro de Ressocialização Feminino onde Vossa Senhoria requisita informações, a fim de conhecer as especialidades atendimentos de saúde e social prestados neste estabelecimento prisional, passo a informar:

1. **Médico Clínico Geral** Dr. Guilherme M. Paschoalino - Disponibilizado Semanalmente pela Secretaria Municipal de Saúde e **Médico Psiquiatra** Dr. Carlos Eduardo Berzin da Rocha - Disponibilizado Quinzenalmente pela Secretaria Municipal de Saúde
 - **Dentista:** Dr. Daniel Belenzani Mathias - Servidor disponibilizado pela Penitenciária de Araraquara e cumpre 8 horas semanais;
 - Sempre que necessário, o Diretor da Penitenciária disponibiliza Técnicos(**assistente social e Psicólogo**) para atendimento neste CR Feminino.
2. Não temos em nosso quadro funcional nenhum dos profissionais elencados no item 1, ou seja, não há nenhum em licença;
3. 44 (quarenta e quatro) atendimentos médicos internos;
4. 28(vinte e oito) atendimentos odontológicos internos;
5. 03 atendimentos psicológicos ;
6. 0 atendimentos com assistente social;
7. São encaminhados para Rede Municipal de Saúde,
8. Nenhuma restrição, as reeducandas são sempre bem atendidas;
9. 18 (dezoito) entre atendimentos e exames;
10. As enfermidades mais comuns são: hipertensão, diabetes e sífilis
11. Zero
12. Quando se faz necessário, sim;
13. Há farta distribuição de preservativos;
14. Não há tratamento específico para presas com dependência de drogas.

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININO DE ARARAQUARA
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Endereço: Av. Jorge Biller Teixeira, 590 - Vila Ferroviária, Araraquara/SP - CEP: 14802-345
Fone: (16) 3331-7190 - E-mail: dg@crfararaquara.sap.sp.gov.br



15. Sim, Todas as vacinas que estão no calendário oficial e as específicas, tais como : rubéola tríplice, tétano, febre amarela, hepatites e influenza, com periodicidade de 2 vezes ao ano;

Esperamos assim ter atendido à r. solicitação de Vossa Senhoria e, caso julgar necessárias mais informações e/ou complementações à respeito, estaremos à disposição.

Sem mais,

Respeitosamente



Jucélia Gonçalves da Silva
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria
DOUTOR BRUNO VINICIUS STOPPA CARVALHO
Defensor Público Especializado em Situação Carcerária
SÃO PAULO/SP